



Acampamento em marcha, de 192.....

Quartel General das Forças
Libertadoras da Divisão da
PALMEIRA
Rio Grande do Sul - Brasil

Elvira, com prazer recebi tua querida cartinha de 2 deste mês e com
o mesmo sentimento t'a respondendo: Monto folg. que tu
recebias muitas cartas com regularidade, embora eu com
as tuas não tenha tido a mesma sorte, semá haja visto
que em uma só carta me respondes 6 das 11 que te es-
crevi depois que vim, sendo que nesse interim recebi 3 tuas.
Conforme te escrevi, hontem foi que recebi a bondosa carta
do teu pai, que como sempre, se mostra um verdadeiro amigo,
leal e dedicado, pela resposta inclusa que peço-te remet-
ter-lhe, verás o que ficou da minha parte resolvido. Até o dia
15 irei até ali, se Deus quiser, e então combinaremos tudo. Quero
que me digas se te encontrarei ainda ali na cidade, porque me
se caso eu iri directamente áhi, caso contrario desembarcarei em
S. Trizel. Deixo de responder certos topicos de tua carta por falta
de tempo, mas o farei depois. Costei muito de certos termos della,
como este: „nã tem para mais ninguém, é só para o meu
amado moirinho“, oh! assim seja, que assim o espero. Junto o
envelope da carta que recebi hontem, abrio-o de um lado, mas el-
le já estava aberto na outro, não sei por quem; veja que
maravilha! gente lêa, mas curioso... que não algumas fichas
de Eva... Fazes o possível de esperar-me ali. Conforme fôr eu



Quartel General das Forças
Liberadoras da Divisão da
PAI MEIRA
Rio Grande do Sul - Brasil

irei a cavallo; e talvez me demore ali alguns dias, depois de certas can-
sas que só depois eu resolverei. Aqui haie tudo em paz, tuhs sido a Santa
Barbara seguidamente; e aquella gente boa esta mansa e pacifica que
um porto sel-a. Recebeste minha carta de hontem? Que tal achaste os
versos que copiei para ti? Continuo com immensas saudades de
ti, cada vez mais. Não termino por falta de tempo. Deixa saudosos abraços
do teu pai - Didi.

P.S. - Estás parando em casa do seu Appalivario? Se estiveres,
dá a elle minhas lembranças minhas, e dig que apesar do que acontece
com o J. M.^{te}, eu sou sempre o mesmo amigo d'elle, porque eu
sei o quanto elle tem soffrido com aquelle máo filho; e que nestes dias
eu irei tomar um "chimarrão" com elle. (se tu ainda estiveres ali.)

Depois de leres remette a carta ao teu pai. Val -